

INEWS^{n.19}

- 2** | Atividades para 2014
 - 2** Principais projetos
 - 4** Responder ao INE
 - ... nas empresas
 - ... nas famílias
 - 8** Inquérito às empresas exportadoras
 - 9** Taxa mensal de desemprego
 - 10** SEC 2010: novo sistema de contas nacionais na Europa
- 14** | Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
- 16** | IPC: Série Longa 1948-2013
- 18** | SIMSTAT - Single Market Statistics
- 19** | Estatísticas das Empresas em Portugal
- 20** | Balança Alimentar Portuguesa
- 21** | Satisfação dos Utilizadores 2013
- 22** | No Mundo da Estatística
- 27** | Inquéritos em Curso
- 28** | Publicações mais recentes
- 32** | O INE vai divulgar

SÚMULA DOS PRINCIPAIS PROJETOS

O INE prevê a realização de 196 operações estatísticas geradoras de 603 momentos de disponibilização de informação.

O Portal de Estatísticas Oficiais **ine.pt** continuará a ser a via de excelência para a difusão das Estatísticas Oficiais.

O planeamento das atividades estatísticas que o INE deverá executar em 2014, encontra-se devidamente alinhado com as "**Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017**" e com o "**Programa Estatístico Anual da Comissão Europeia**". Este Programa, vertido em atos jurídicos da U.E., integra o planeamento estratégico quinquenal para o mesmo período, com repercussões ao nível da produção estatística dos Estados-Membros.

Consistente com o enquadramento referido, o INE privilegiará o cumprimento das orientações estabelecidas naqueles documentos enquadramentos, que se materializam em obrigações de reporte e requisitos metodológicos impostos por legislação europeia e nacional.

Em 2014, o INE deverá realizar, ainda, um conjunto de operações estatísticas não correntes e prosseguirá o seu processo de modernização estatística, nas vertentes metodológica, infraestrutural e tecnológica, em particular no que se refere aos processos de recolha de informação.

Efetivamente, a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos continuará a fazer parte da agenda do INE e orientará as suas relações institucionais no contexto da administração pública.

Para o INE continua a ser objetivo fundamental a produção de informação de qualidade, em conformidade com os princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. O cumprimento deste referencial de qualidade pelos INE de todos os Estados-Membros merecerá especial atenção, através da realização da segunda ronda de Peer Review, um exercício de auditoria independente a nível da União Europeia.

O INE continuará, e de acordo com os recursos de que dispuser, a melhorar a qualidade da informação estatística que produz e a contribuir para o robustecimento dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Ao nível da produção estatística

- ▶ Produção e divulgação do Índice de Bem-estar para Portugal (edição 2014)
- ▶ Início da divulgação mensal de estimativas para a taxa de desemprego
- ▶ Realização do Inquérito de Saúde 2014
- ▶ Lançamento das "Contas Nacionais Portuguesas - base 2011" e da série retropolada 1995/2009
- ▶ Conclusão do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2013
- ▶ Lançamento de Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens



Ao nível da divulgação

- ▶ Projeções Demográficas: População Residente, por idades e sexos, 2011-2060, para Portugal e Regiões NUTS II
- ▶ Resultados provisórios do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2013, no primeiro trimestre de 2014, nomeadamente da informação necessária à monitorização do programa Europa 2020
- ▶ Resultados da 2ª edição do Inquérito à Situação Financeira das Famílias, realizado em parceria com o Banco de Portugal, no âmbito do Eurosistema



RESponder AO INE NAS EMPRESAS...

Todos os inquéritos do Instituto Nacional de Estatística dirigidos às Empresas estarão disponíveis para resposta online, no WebInq, até abril de 2014.

Este Serviço do INE, e a adesão que tem merecido por parte dos respondentes em Portugal, constitui um "case study" a nível dos sistemas estatísticos da Europa e até mesmo mundiais.



Inquéritos na web, desde 2005

O Instituto Nacional de Estatística tem vindo a ser solicitado para apresentar internacionalmente a sua prática e experiência em matéria de recolha eletrónica de dados junto das empresas

As Empresas/Organizações/Instituições/ Estabelecimentos podem muito em breve (abril) responder à totalidade das operações de recolha de dados por parte do INE através dos questionários disponíveis no espaço *online* exclusivo que lhes é dedicado: **WebInq Inquéritos do INE na Web**.

Cerca de uma década após ter disponibilizado o primeiro formulário eletrónico, está alcançado o grande objetivo a que o INE então se propôs: disponibilizar para resposta *web* todos os seus questionários às empresas.

Portugal é um caso de estudo nesta matéria. Efetivamente, muitos dos outros países europeus - e não só - têm vindo a expressar ao INE de Portugal o seu interesse em conhecer o processo implementado, que permitiu chegar à situação atual.

O *WebInq* é um serviço inteiramente desenvolvido por técnicos do INE, orientado para a recolha de informação por via eletrónica, com vista a diminuir o esforço exigido às empresas para resposta aos questionários das estatísticas oficiais.

A utilização deste serviço pode ser efetuada por qualquer representante da entidade respondente, desde que devidamente credenciado para o efeito, através de uma área de acesso personalizado e seguro.



Na atualidade o WebInq disponibiliza 82 questionários eletrónicos, recolheu mais de quatro milhões de respostas e contou com perto de seis milhões e quinhentas mil visitas.

Novidades no serviço...

Agora com Transferência Automática de Dados



Em 2013, foi implementada a Transferência Automática de Dados (TAD) para alguns inquéritos. Esta funcionalidade permite ao respondente gerar um ficheiro formato XML - que pode enviar ao INE com um único *click* - diretamente dos seus próprios sistemas de informação, dispensando assim o registo manual de dados nos questionários eletrónicos.

Com a TAD, a facilidade e eficácia da resposta sofrem um significativo *upgrade*. Os prestadores de informação economizam tempo e recursos. O INE e as estatísticas oficiais beneficiam da melhor qualidade dos dados e do tempo de resposta mais rápido.

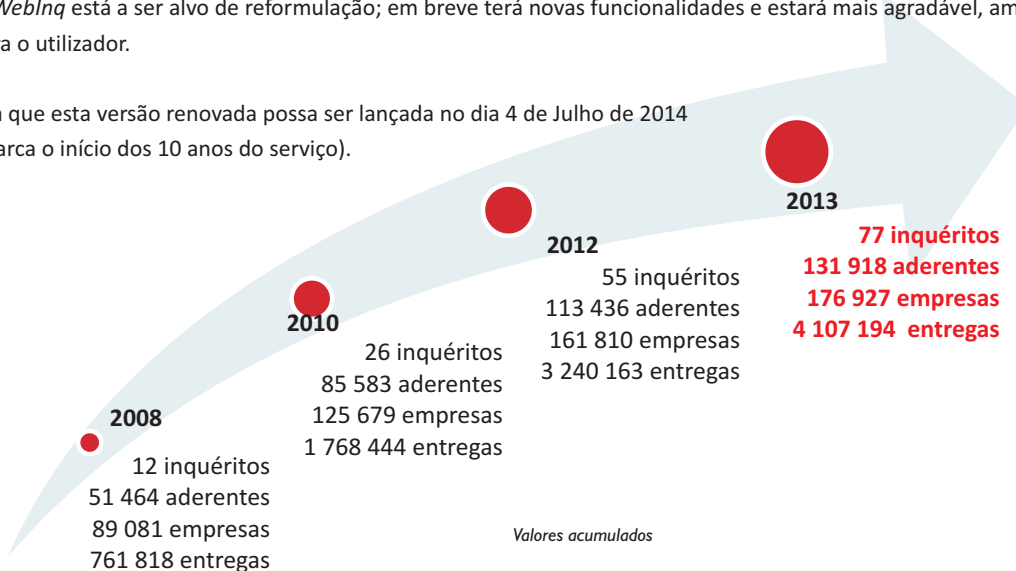
A TAD foi lançada para os projetos Custo do Trabalho, Permanência de Campistas nos Parques de Campismo e Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas.

Face ao sucesso registado, o INE planeia alargar a possibilidade de Transferência Automática de Dados a outros inquéritos às empresas/instituições.

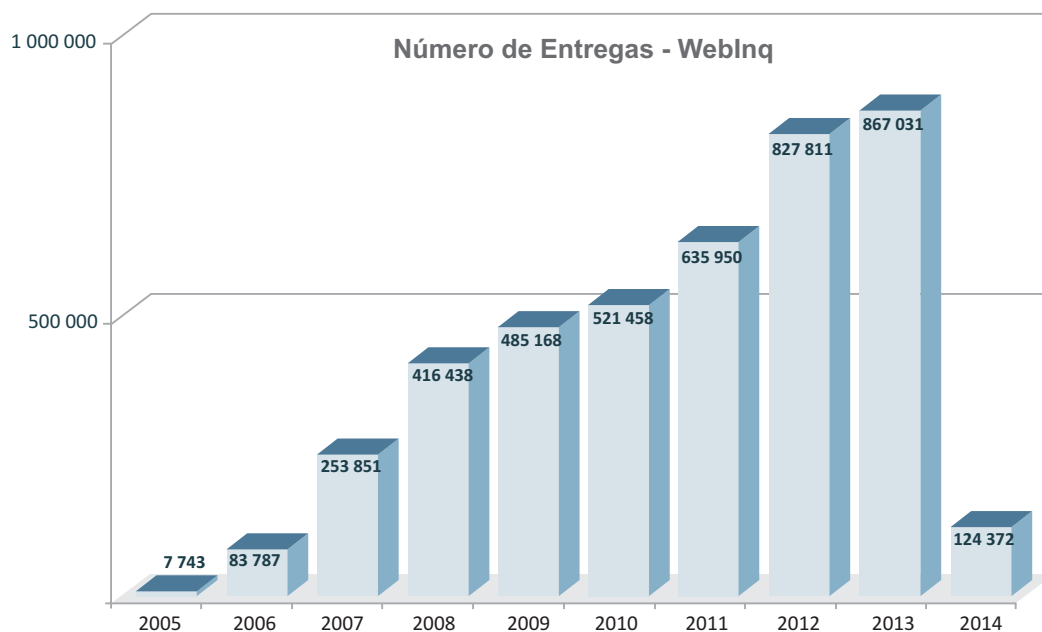
Em breve com novo interface

O interface *WebInq* está a ser alvo de reformulação; em breve terá novas funcionalidades e estará mais agradável, amigável e prático para o utilizador.

O INE espera que esta versão renovada possa ser lançada no dia 4 de Julho de 2014 (data que marca o início dos 10 anos do serviço).



O WebInq constitui uma referência nacional e internacional ao nível da recolha de informação, tendo sido elogiado em diversos fóruns e conferências



RESPONDER AO INE FAMÍLIAS INQUIRIDAS PELA INTERNET...

Depois das empresas e organizações, o INE dará também às famílias a possibilidade de responderem via web em projetos inseridos no plano de atividades anual do Instituto

A primeira grande "prova de fogo" do INE no tocante à inquirição das pessoas/famílias pela internet ocorreu nos Censos 2011 com assinalável sucesso (cerca de 50% das pessoas responderam via web, o que constitui uma elevadíssima adesão nestes processos, à luz dos padrões internacionais).

Em 2014 terá início a inquirição às famílias pela internet inserida no plano da atividade estatística anual do INE, com a realização de um inquérito de âmbito europeu.

...Na área da saúde

A resposta via web vai incidir no inquérito europeu de saúde, regulamentado ao nível da União Europeia (**Regulamento Nº 141/2013**), o qual visa a recolha e apuramento de dados harmonizados e coerentes sobre o estado de saúde, os cuidados e as determinantes da saúde da população, com idade igual ou superior a 15 anos, residente na União Europeia.

A informação estatística obtida contribuirá para o acompanhamento dos programas e das políticas de saúde pública na UE.

Os resultados do inquérito possibilitarão a divulgação de informação relativa à caracterização da população sobre:

Estado de saúde e doença;

Cuidados de saúde, designadamente comportamentos preventivos e curativos;

Determinantes da saúde, relacionados com estilos de vida e hábitos que possam constituir elementos preventivos da doença.

Em Portugal, o inquérito poderá vir, ainda, a refletir especificidades nacionais, definidas pelo Ministério da Saúde (incluindo a representatividade regional dos resultados a nível de NUTS II), possibilidade que depende do estabelecimento de um protocolo entre o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) e o INE.

O inquérito decorrerá no segundo semestre de 2014. Serão inquiridas cerca de 22 mil pessoas, parte delas através de preenchimento via web. Todas as pessoas em causa serão previamente contactadas pelo INE.

INQUÉRITO ÀS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS: NOVO PROJETO DO INE

Em 2014, o INE lançará um novo inquérito sobre as perspetivas de exportação das empresas, no âmbito da produção de estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

No atual contexto, as exportações assumem um papel crucial na economia nacional. Efetivamente, o crescimento sustentado das exportações, a verificar-se, será fundamental para a recuperação do investimento e da procura interna.

O comportamento das exportações de bens depende fundamentalmente da evolução dos mercados externos e da competitividade relativa das exportações portuguesas. Um instrumento estatístico que dê a conhecer o comportamento esperado das exportações, pelas empresas exportadoras, pode revestir-se de grande utilidade para avaliar as perspetivas que se colocam à economia portuguesa.

Atento a esta potencialidade, o INE está a preparar o lançamento de um novo inquérito, a realizar junto de empresas exportadoras para obter informação sobre expetativas relativamente à sua atividade de exportação de bens.

Inquérito a efetuar duas vezes por ano:

Em maio: sobre a variação nominal das exportações esperada para o ano corrente, relativamente ao ano anterior.

Em novembro: sobre a variação nominal das exportações esperada para o ano seguinte relativamente ao ano corrente, e para o qual será pedida uma segunda estimativa de variação.

As empresas a quem for dirigido o novo inquérito (eletrónico) serão previamente contactadas.

ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA INDÚSTRIA (TOTAL, MERCADO NACIONAL E MERCADO EXTERNO): DESCONTINUADO

Também em 2014, cessa a produção do Índice de Novas Encomendas na Indústria (Total, Mercado Nacional e Mercado Externo), baseado num **inquérito mensal**. Por decisão tomada no âmbito do Sistema Estatístico Europeu, este índice deixou de fazer parte dos indicadores económicos a transmitir ao Eurostat.

Efetivamente, o índice relativo ao mercado nacional tinha uma evolução praticamente em linha com o índice de volume de negócios da indústria, para o mesmo mercado, e o índice relativamente ao

mercado externo tinha baixo poder preditivo sobre o comportamento das exportações.

Assim, com o novo inquérito às empresas exportadoras, visa-se robustecer os dados estatísticos, sobre a evolução previsível das exportações de bens. Será consideravelmente maior o número de empresas a inquirir, mas apenas duas vezes por ano, em lugar das doze do inquérito descontinuado.

Taxa mensal de desemprego

Até ao presente, o INE tem vindo a produzir e publicar trimestralmente a informação relativa à evolução do desemprego, no nosso País.

Em 2014, o Instituto Nacional de Estatística passará a divulgar mensalmente estimativas da taxa de desemprego, para Portugal.

Estas estimativas serão calculadas com base em informação proveniente do Inquérito ao Emprego, encontrando-se em desenvolvimento os trabalhos com vista a esta divulgação.

A data para o início da publicação não está ainda marcada e será oportunamente anunciada pelo INE

O INE produzirá o que pode ser considerado uma "estimativa rápida" da Taxa de Desemprego nacional, por sexo e por grandes grupos etários.

As estimativas da taxa de desemprego a divulgar pelo INE e pelo Eurostat serão as mesmas e de acordo com a nova metodologia, que será articulada com a autoridade estatística europeia.

Estas estimativas não substituirão os resultados trimestrais provenientes do Inquérito ao Emprego do INE, o qual se mantém sem alteração de metodologia e calendário.

O NOVO SISTEMA EUROPEU DE CONTAS

Tal como já noticiado na INEWS nº 17, em setembro do corrente ano entrará em vigor um novo quadro metodológico para a produção de dados das contas nacionais: trata-se do Sistema Europeu de Contas, SEC 2010, que substitui o atual SEC 95, em vigor há já 18 anos.

O que é o Sistema Europeu de Contas?

O Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC) estabelece a metodologia harmonizada utilizada para a produção de dados de contas nacionais, na União Europeia.

A existência de um documento metodológico é fundamental, a fim de garantir que as estatísticas nas economias dos Estados-Membros são compiladas de uma forma consistente, comparável, fiável e atualizada.

O SEC é comparável internacionalmente tornando, assim, possível que a avaliação da economia de uma região, país ou conjunto de países, seja efetivamente comparável com a de outras economias.

A importância das contas nacionais

Na Europa, as contas nacionais desempenham um papel crucial, sendo a base de muitos dos indicadores que constituem a espinha dorsal da "governança" económica da UE.

As políticas fiscais europeias são determinadas com base nos rácios do défice e da dívida públicos. As taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) constituem um importante elemento de referência na política monetária da Zona Euro. As contas nacionais são utilizadas para calcular o Rendimento Nacional Bruto de cada país e, em consequência, as respetivas contribuições para o orçamento comunitário. Adicionalmente, os PIB's regionais são utilizados enquanto critério de atribuição dos fundos estruturais. Todo este contexto explica a necessidade de assegurar a mais elevada comparabilidade e precisão das contas nacionais, no espaço europeu.

Porquê um novo Sistema Europeu de Contas?

O SEC 2010 revê e atualiza as normas comuns, classificações e regras de contabilidade nacional aplicáveis aos Estados-Membros na elaboração das contas nacionais e na transmissão dos seus dados ao Eurostat.

Ao longo dos últimos vinte anos, verificaram-se nas sociedades grandes alterações com impacto nas economias, em particular o aumento do papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos processos produtivos, a crescente importância dos ativos intangíveis, a propriedade intelectual de produtos e serviços, bem como a globalização dos sistemas económicos. Para refletir estas alterações é necessário ajustar a forma como as estatísticas macroeconómicas são compiladas.

As contas nacionais são o cerne das estatísticas económicas, estabelecendo o quadro de referência para a análise das economias.

Assim, e a fim de manterem a sua relevância, devem estar em linha com as mudanças estruturais verificadas na economia.

Quais as principais mudanças que o novo sistema, SEC 2010, irá introduzir?

As principais alterações metodológicas são as seguintes:

- ▶ O reconhecimento de que a despesa com **investigação e desenvolvimento (I&D) tem a natureza de investimento**, passando a ser contabilizada como formação bruta de capital fixo e não como despesa corrente. Esta alteração dará lugar a um aumento de cerca de 1,9% no PIB da UE. O tratamento da I&D como investimento tem particular importância no contexto da Estratégia Europa 2020.
- ▶ O reconhecimento de que a despesa com **material militar tem a natureza de investimento**. O SEC 95 regista-a como despesa de consumo imediato. O novo sistema reconhece o seu potencial produtivo para a segurança externa de um país, ao longo de vários anos. Tal facto, classifica-o como formação bruta de capital fixo, o que irá aumentar o produto interno bruto da UE em cerca de 0,1%.
- ▶ O valor dos **bens enviados ao exterior, ou recebidos do exterior, para processamento**, deixarão de ser registados nas exportações e importações brutas, uma vez que o SEC 2010 estabelece a "mudança de propriedade" como critério para o seu registo em contas nacionais. Simultaneamente, os trabalhos de transformação dos bens, prestados ao exterior ou contratualizados no exterior, serão registados como exportação ou importação de serviços, respetivamente. Esta alteração não conduz a qualquer impacto no PIB, nem no saldo externo de bens e serviços. Apenas conduz à revisão em baixa dos fluxos brutos de exportação e de importação de bens.



► É apresentada uma **análise mais detalhada dos regimes de pensões**. A fim de melhorar a comparabilidade entre os países, passará a existir um quadro suplementar obrigatório contendo o valor atual dos direitos adquiridos associados aos regimes públicos de pensões, com ou sem constituição de fundos.

► O SEC 2010 deverá **melhorar significativamente a medida da contribuição dos serviços de seguros no PIB**. No sistema anterior, essa contribuição baseava-se na diferença entre prémios e sinistros. Sendo o nível de sinistros bastante volátil (as catástrofes são cada vez mais frequentes) o resultado era ele próprio volátil. No SEC 2010, a fórmula de cálculo do resultado dos seguros não-vida foi alterada, de modo a atenuar a irregularidade dos resultados.

O novo programa de transmissão do SEC 2010 irá permitir um melhor controlo de qualidade da informação transmitida pelos INE ao Eurostat

As alterações metodológicas introduzidas pelo SEC 2010 terão impacto sobre os dados do Produto Interno Bruto?

Importa referir que só após a transmissão pelos Estados-Membros dos novos dados em SEC 2010, em setembro próximo, poderá ser apresentado o impacto total das alterações metodológicas e estatísticas do novo Sistema.

Contudo, o Eurostat solicitou aos Estados-Membros estimativas preliminares do impacto das alterações no seu PIB. De salientar que os valores constantes na tabela refletem apenas as alterações metodológicas introduzidas pelo SEC 2010 e não eventuais alterações estatísticas (melhoria de fontes ou novas fontes estatísticas).

O impacto médio ponderado das alterações metodológicas no PIB representa um aumento de 2,4%, dos quais 1,9 pontos percentuais (cerca de 80% do impacto total) se devem à capitalização da investigação e desenvolvimento. O impacto metodológico restante é devido a diferentes fatores, sendo o mais importante a capitalização das despesas militares, que representa 0,1.

O impacto é diferente nos Estados-Membros, em função, sobretudo, dos diferentes gastos em I&D.

Tabela

Valor estimado do impacto das alterações metodológicas do SEC 2010 no Produto Interno Bruto

Primeiras estimativas preliminares - ano de referência: 2011 (principalmente)

Aumento da percentagem do PIB	Nº de Países	Países
0 a +1%	5	Letónia, Lituânia, Hungria, Polónia, Roménia
+1 a +2%	9	República Checa, Estónia, Irlanda, Espanha, Itália, Luxemburgo, Portugal, Eslovénia, Eslováquia
+2 a 3%	4	Bélgica, Dinamarca, Alemanha, França
+3 a 4%	3	Áustria, Holanda, Reino Unido
+4 a 5%	2	Finlândia, Suécia
Total	23	
Sem estimativas	5	Bulgária, Grécia, Chipre, Malta, Croácia

A adaptação do sistema de contas não se verifica apenas na Europa, mas à escala mundial.

O SEC 2010 é um “irmão” do SCN 2008, que está em processo de implementação um pouco por todo o mundo.

Os EUA implementaram o SCN 2008 em agosto de 2013. A Europa vai implementar o SEC 2010, de forma coordenada, em setembro de 2014.

Peer review: o cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias em avaliação

O Código de Conduta para as Estatísticas Europeias estabelece os princípios que devem ser aplicados pelas autoridades estatísticas dos Estados-Membros e pelo Eurostat, de modo a garantir a confiança nas Estatísticas Europeias.

O cumprimento dos seus princípios é regularmente avaliado, a nível europeu. Em 2014, tem início mais uma ronda de auditorias, designadas por "peer review".

As estatísticas europeias têm uma importância cada vez maior no contexto da condução das políticas da União. Produzidas e difundidas no seio do Sistema Estatístico Europeu pelas autoridades estatísticas dos Estados-Membros e pela autoridade estatística comunitária (Eurostat) cumprem regras que lhes garantem qualidade e que asseguram a credibilidade e confiança necessárias à tomada de decisões importantes no âmbito da governação dos Estados e das organizações.

Para além da legislação comunitária aplicável à produção de estatísticas oficiais, o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias assume um papel de relevo no reforço da qualidade e da credibilidade no sistema estatístico. As autoridades europeias, nomeadamente através das conclusões do Ecofin, têm vindo a apelar a um cumprimento forte e permanente dos seus princípios.

A primeira publicação do Código ocorreu em maio de 2005, tendo sido adotado, desde então, pelo Instituto Nacional de Estatística de Portugal. Em setembro de 2011 foi publicada uma revisão, com o objetivo de reforçar os princípios associados à independência dos institutos nacionais de estatística e à qualidade das estatísticas europeias.

O Código de Conduta para as Estatísticas Europeias foi reconhecido pelo Comité do Programa Estatístico da U.E. e promulgado por recomendação da Comissão Europeia

O Código enuncia 15 Princípios organizados em três grandes grupos: Enquadramento Institucional, Processos Estatísticos e Resultados Estatísticos.

A cada um dos 15 Princípios são associados diversos indicadores, num total de 82, que constituem a referência da implementação, monitorização e avaliação do cumprimento do Código, por parte das autoridades estatísticas dos Estados-Membros.

Peer Review: Ronda 2014-2015

O exercício de avaliação do cumprimento, por parte do Sistema Estatístico Europeu, dos 15 princípios (e 82 indicadores) do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias designa-se "*peer review*".

Este exercício abrange o Sistema Estatístico Europeu na sua plenitude: Eurostat, Institutos de Estatística e outras entidades nacionais produtoras de estatísticas oficiais europeias.

A auditoria de *peer review* tem como principais objetivos:

- ▶ Reforçar a credibilidade do Sistema Estatístico Europeu (SEE) como um todo;
- ▶ Fortalecer a capacidade do SEE produzir Estatísticas Europeias de Qualidade;
- ▶ Transmitir aos *stakeholders* a confiança que a condução das políticas da União Europeia é baseada em estatísticas de qualidade, produzidas e disponibilizadas por um Sistema robusto;
- ▶ Avaliar o progresso de implementação dos princípios do Código de Conduta;
- ▶ Avaliar o progresso alcançado em termos de desenvolvimento do próprio SEE;
- ▶ Identificar áreas com oportunidade e/ou necessidade de melhoria e desenvolvimento;
- ▶ Identificar práticas inovadoras que possam ser partilhadas entre Estados-Membros.

Até ao verão de 2015 vai ser efetuada mais uma ronda de auditoria ao Sistema Estatístico Europeu, efetuada por conceituados especialistas, de diversas proveniências e nacionalidades.

Em Portugal, para além do Instituto Nacional de Estatística, participarão neste exercício as "Entidades com Delegação de Competências", enquanto produtoras de estatísticas europeias por delegação e sob a coordenação do INE

(Regulamento Nº 223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às Estatísticas Europeias, artigo 5º)

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Direção-Geral da Política de Justiça

Gabinete de Estratégia e Estudos (Ministério da Economia e do Emprego)

Direção-Geral de Energia e Geologia

Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos

Organização e calendário do Peer Review:

1ª Fase: Resposta a Questionários de Autoavaliação e preparação de documentação de suporte e evidência
A resposta será efetuada através de plataforma eletrónica disponibilizada pelo Eurostat

2ª Fase: Visita dos Auditores (Reviewers) que se deslocarão aos Estados Membros entre agosto de 2014 e julho de 2015

56 Anos de dados

O INE tem agora publicada uma série do Índice de Preços no Consumidor (IPC) desde 1948.

Trata-se da mais longa série alguma vez disponibilizada pelo Instituto.

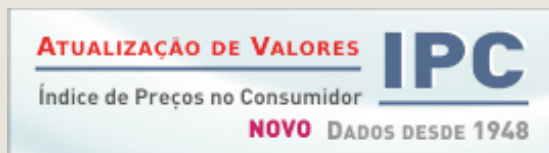
Em fevereiro de 2014, o INE divulgou uma série longa do IPC, para o período 1948–2013 (com base=100 em 2012), alargando a já anteriormente disponível (que tinha início em 1977).

A construção desta nova série permitiu reclassificar e agregar, de forma consistente, informação histórica a partir do nível mais detalhado disponível, obedecendo a uma nomenclatura harmonizada.

Foi possível compilar uma série para um período que abrange 56 anos, minimizando as dificuldades inerentes à heterogeneidade das várias séries independentes. Essas dificuldades resultam de diversos aspetos, ocorridos ao longo dos anos: alterações de natureza metodológica, atualização gradual das estruturas de despesa e da cobertura de bens e serviços, representatividade geográfica, ajustamentos de conceitos e de classificações e melhorias introduzidas nos processos de recolha.

O trabalho desenvolvido permitiu obter uma série longa de índices com um grau de detalhe relativamente elevado; é assim possível calcular agregados particularmente úteis para fins analíticos, para um horizonte temporal muito alargado, nomeadamente índices de preços de bens e de serviços e o indicador de inflação subjacente.

Atualização de valores disponível com dados da nova série longa



Em **ine.pt** podem ser atualizados valores, entre dois momentos, de uma forma simples e rápida

O INE disponibiliza no seu Portal de Estatísticas Oficiais uma aplicação que permite ao utilizador efetuar atualizações de valores, com base no Índice de Preços no Consumidor. Essa aplicação reflete já os valores da nova série longa do Índice.

De uma forma simples e rápida, podem ser atualizados valores entre dois momentos (por mês e por ano), agora desde janeiro de 1948 até à atualidade.

É possível inserir valores em euros ou em escudos, sendo o resultado apresentado exclusivamente em euros.

Por exemplo:

Quanto valem, em janeiro de 2014, aqueles 500 euros emprestados em abril de 2007?

Resposta: 543,11€

Quanto valiam em 2013, os 1 000 “contos” pelos quais foi vendido um imóvel em 1948?

Resposta: 494.382,01€

O resultado da atualização, apresentado no ecrã, pode ser exportado para um PDF.

Para esclarecimentos adicionais contacte o 808 201 808 - Serviço de Apoio a Clientes

SIMPLIFICAÇÃO DO SISTEMA INTRASTAT EM ESTUDO

A redução da carga estatística sobre as empresas, decorrente do Sistema Intrastat (recolha de dados junto das empresas relativos às transações de bens entre os Estados-Membros da U.E., em vigor desde 1993), é um objetivo da Comissão Europeia.

Neste contexto, o Eurostat lançou, em 2012, o projeto SIMSTAT (**S**ingle **M**arket **S**TATistics), com o objetivo de estudar várias possibilidades de simplificação do Intrastat.

O projeto iniciou os seus trabalhos com a análise da viabilidade de implementação de um sistema de troca de microdados do Comércio Internacional entre os Estados-Membros. Nesse cenário, pretende-se que cada país partilhe os dados sobre as suas exportações com os respetivos países parceiros, para que numa situação ideal venha a deixar de ser necessária a recolha de informação relativamente às importações (evitando assim duplicação na recolha).



Reunião do Grupo de trabalho do SIMSTAT decorreu na sede do INE

São objetivos estratégicos do projeto SIMSTAT:

- A simplificação dos procedimentos de recolha de dados;
- A redução da carga estatística sobre os respondentes;
- A melhoria da qualidade da informação estatística a divulgar.

Para testar a viabilidade desse sistema, está já em curso um projeto piloto com vista à troca experimental de microdados entre os Estados-Membros, que envolve 20 países, de entre os quais Portugal. Para o efeito, foi criado um grupo de trabalho constituído por 17 países, com vista à definição das metodologias e procedimentos inerentes à implementação da troca de microdados. O INE integra este grupo de trabalho, cuja 2ª reunião organizou, em Lisboa, no passado mês de janeiro.

PUBLICAÇÃO REESTRUTURADA

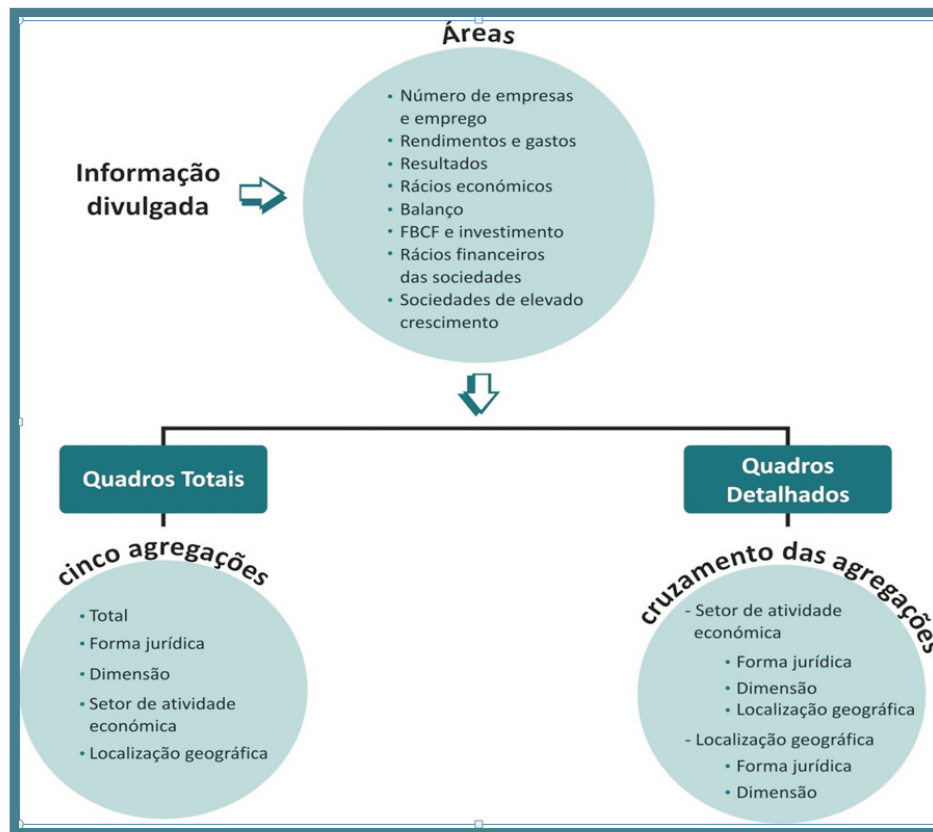
O INE procedeu à reestruturação da publicação “Empresas em Portugal” tanto ao nível da introdução de novos conteúdos como de uma apresentação gráfica melhorada.

Na sequência desta revisão, são disponibilizados quadros de resultados para uma série temporal mais longa – 2004 a 2012 – constantes na edição relativa a 2012 (ano de capa 2014).

Para uma mais fácil consulta, os quadros de resultados deixaram de fazer parte integrante do documento pdf da publicação, sendo disponibilizados separadamente em ficheiros EXCEL e CSV para o total de empresas e para as empresas não financeiras.

INE divulgará a publicação **Empresas em Portugal 2012** no dia 21 de março, em ine.pt

A informação disponibilizada baseia-se na seguinte estrutura:



Informação a divulgar brevemente pelo INE

A Balança Alimentar caracteriza as disponibilidades alimentares em Portugal. Importa salientar que este trabalho não divulga indicadores de consumo, mas sim informação de síntese sobre os recursos alimentares (produzidos e importados) colocados à disposição para o consumo humano, no nosso País.

Os dados a divulgar pelo INE em abril próximo atualizam a última Balança, publicada em 2010.

Segundo a última Balança Alimentar conhecida (2003-2008):

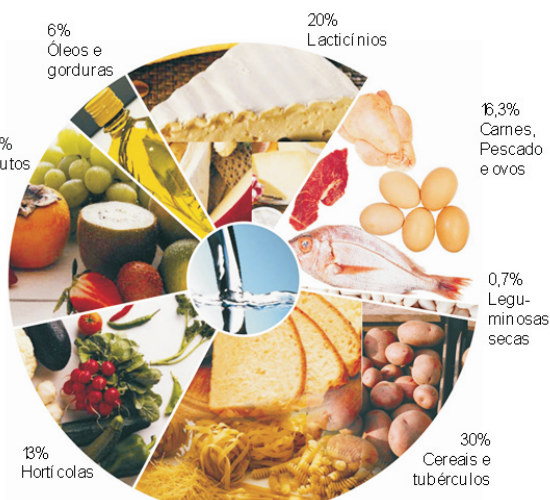
- ▶ *A dieta portuguesa afastava-se das boas práticas nutricionais*
- ▶ *As disponibilidades alimentares em Portugal punham em evidência uma dieta hipercalórica e uma roda dos alimentos distorcida*

Roda dos alimentos



Fonte: Direcção-Geral do Consumidor

Balança Alimentar Portuguesa 2008



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Como estamos na atualidade?

As grandes tendências mantêm-se ou houve alterações na dieta dos/as portugueses/as?

No próximo dia 2 de Abril consulte a nova Balança Alimentar Portuguesa em ine.pt

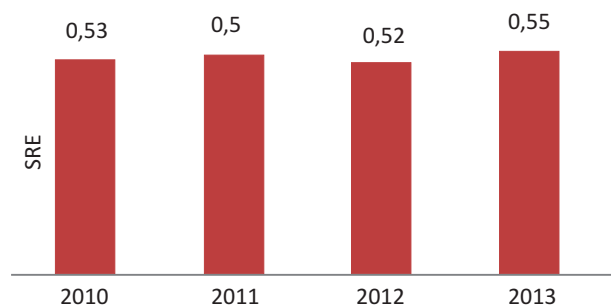


Cerca de 5 mil e trezentos utilizadores/as avaliaram muito positivamente os serviços prestados pelo INE, ao longo do ano de 2013.

Em 2013, os/as utilizadores/as participaram de modo muito significativo nas iniciativas relacionadas com a medição da satisfação, tendo-se obtido um nível global de satisfação (0,55 SRE*) muito semelhante ao dos anos anteriores.

Entre os serviços avaliados destacam-se os melhores avaliados: Serviço de Apoio ao Cliente (Pós-Serviço), Bibliotecas (Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro), Ações de formação “Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA – uma primeira abordagem” (realizadas em várias localidades do continente) e Visitas de Estudo (Porto, Lisboa, Évora e Faro).

Nível global de satisfação



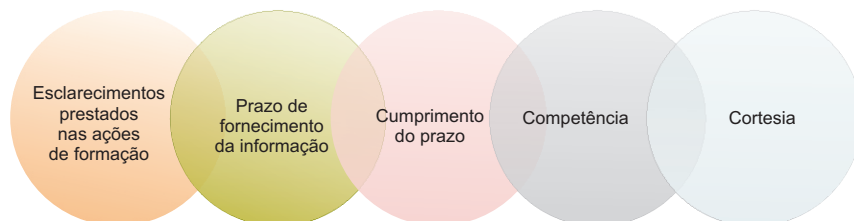
Os aspetos mais valorizados no Serviço de Apoio ao Cliente (Pós-serviço) foram o “Cumprimento do prazo previsto para a entrega da informação” e o “Prazo de fornecimento da informação solicitada”, bem como a “Competência dos técnicos de atendimento”.

Nas Bibliotecas do INE, os aspetos mais destacados foram, por um lado a “Cortesia no atendimento” e o “Tempo de espera”, no âmbito do serviço prestado, e por outro a “Credibilidade da informação estatística” e a “Utilidade dos indicadores publicados”, relativamente à avaliação da informação estatística.

Nas Ações de formação para incremento da Literacia Estatística os aspetos melhor avaliados foram os relativos à atuação dos formadores, em especial os “Eslarecimentos prestados às dúvidas suscitadas”, a “Clareza empreendida na comunicação dos conteúdos” e a “Motivação transmitida aos participantes”.

Nas Visitas de Estudo os aspetos mais valorizados foram a “Cortesia” e a “Competência dos técnicos”, assim como o “Espaço físico” onde as Visitas decorreram.

Aspetos mais valorizados pelos participantes



O INE avalia regularmente o nível de satisfação dos/as utilizadores/as, obtendo com essa prática informação relevante para a melhoria dos produtos e serviços que disponibiliza.

Medir a satisfação é um compromisso público assumido pelo INE na sua Carta da Qualidade e nas Políticas de Difusão e de Revisões.

* **SRE** = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

THE WORLD OF STATISTICS

"O Mundo da Estatística" dá continuidade ao projeto "Ano Internacional da Estatística" (Statistics2013), iniciativa da comunidade científica internacional que, em 2013, registou assinalável adesão e sucesso.

A iniciativa *The World of Statistics*, que congrega mais de 2.300 organizações, à escala mundial, mantém como objetivos principais os já enunciados para o Statistics2013:



- ▶ Aumentar a consciência pública sobre o impacto das estatísticas em todos os domínios da Sociedade
- ▶ Fomentar a Estatística como profissão, especialmente entre os jovens estudantes
- ▶ Promover a criatividade e o desenvolvimento das ciências das Probabilidades e da Estatística

A Estatística desempenha um papel relevante na vida de todos os cidadãos e cidadãs, embora a maioria não tenha consciência desse facto e da sua importância; importa também referir que a Ciência Estatística desempenha um papel chave na área da investigação e da inovação.

Neste contexto, a agenda de atividades de 2014 conta com um número significativo de eventos, um pouco por todo o mundo, com vista a evidenciar a importância da Estatística nas sociedades atuais.

Toda a informação em: <http://www.worldofstatistics.org/>



RADICAL ESTATÍSTICA - 3ª EDIÇÃO

Projeto premiado em 2013 pelo International Statistical Literacy Project, da International Association for Statistical Education, com o 2º lugar no Best Cooperative Project Award in Statistical Literacy.

Radical Estatística é um projeto da [Sociedade Portuguesa de Estatística](#), dirigido aos alunos dos 10º e 11º anos, com vista a promover o interesse pela Estatística junto dos mais jovens.

O projeto engloba duas etapas:

- ▶ a primeira consiste numa competição *online* com início a 4 de fevereiro e fim a 4 de abril de 2014, podendo a participação das equipas iniciar-se em qualquer momento neste período;
- ▶ a segunda desenvolve-se em atividades em ambiente radical para as equipas melhor classificadas no desafio *online*.

A grande final Campo Aventura SPE – Radical Estatística realiza-se de 9 a 11 maio de 2014, no Campo Aventura, em Óbidos.

A inscrição é feita *online* e consiste no registo de uma equipa de 4 alunos e um professor responsável.

Os professores responsáveis pelas equipas que estarão na final desta competição terão ainda acesso garantido a uma ação de formação acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (1 Crédito), envolvendo os conteúdos programáticos de Estatística lecionados no ensino básico e no ensino secundário.

Toda a informação em www.radicalestatistica.net



SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ESTATÍSTICA

SPE PROMOVE

“A ESTATÍSTICA VAI À ESCOLA – AEVAE 2014”

A “**Estatística vai à Escola**” (AEVAE) é um projeto da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) em parceria com o Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL), que está em sintonia com o novo movimento internacional *The World of Statistics*.



Este projeto visa promover e divulgar a Estatística junto dos alunos do Ensino Secundário, futuros candidatos aos cursos superiores de Estatística e áreas afins, através da realização de **palestras**. A ideia é colocar os alunos em contacto com uma estatística aplicada e apelativa, pela voz de quem a pratica no terreno.

Esta iniciativa foi lançada em 2013 no âmbito do Ano Internacional da Estatística e, ao longo do ano, 13 palestrantes realizaram 20 palestras AEVAE, às quais assistiram perto de 2000 alunos. As palestras da AEVAE foram, pela sua diversidade e pela qualidade dos palestrantes, muito bem recebidas pelos alunos.

As escolas interessadas em receber as palestras da AEVAE podem contactar diretamente a comissão organizadora através do endereço eletrónico aevae.aie2013@gmail.com, ou aceder à página web <http://aevae-aie2013.weebly.com>, e preencher o formulário de contacto.

Comissão Organizadora:

Lígia Henriques-Rodrigues – CEAUL e Inst. Politécnico de Tomar

Tiago A. Marques – University of St. Andrews

Giovani L. Silva – CEAUL, SPE e Instituto Superior Técnico

Para mais informações consulte a página: <http://aevae-aie2013.weebly.com>



Associação Portuguesa de
Classificação e Análise de Dados

A Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados vai organizar as XXI Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD2014), por ocasião do seu 20º aniversário

10 a 12 de Abril 2014, Sede do INE em Lisboa, Portugal

Estas jornadas dirigidas, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na Classificação e Análise de Dados, têm como principais objetivos:



- i) Fomentar e desenvolver a investigação nesta área da Estatística;
- ii) Estimular e divulgar a produção científica nacional, nas vertentes aplicada (nomeadamente à sociedade civil) e teórica;
- iii) Desenvolver mecanismos de diálogo, colaboração, discussão e intercâmbio científicos entre estatísticos e utilizadores;
- iv) Reforçar a afirmação e coesão da CLAD.

Do Programa Científico deste evento farão parte:

Sessões Plenárias

"Recent results in model based clustering via the Cluster-Weighted approach"

Salvatore Ingrassia (Università di Catania – Itália)

"Measurement of quality in cluster analysis"

Christian Hennig (University College London – Reino Unido)

"Sparsity and Structured Sparsity for Feature Selection in Machine Learning and Statistics"

Mário Figueiredo (Universidade de Lisboa – Portugal)

"The Value-added of International Comparisons"

Georges Lemaître (formerly OECD, Paris – France)

Sessões Temáticas

Sessão “20 Anos CLAD”



Sessão INE “Desafios nas Estatísticas Oficiais III”

- 1) “SIOU - fonte de atualização da Geografia do Ficheiro Nacional de Alojamentos”
Fátima Moreira, Cristina Neves
- 2) “Inquérito às Despesas das Famílias: Porquê? Como? Para quê?”
Eduarda Góis, Cristina Gonçalves, Esperança Figueiredo, Patrícia Pereira
- 3) “Estimação do Desemprego ao nível NUTS III”
Soraia Pereira, Luís Correia, Pedro Campos
- 4) “Série longa do Índice de Preços no Consumidor (1948-2013)”
Vitor Hugo Mendonça, Anabela Costa da Silva

Sessão Banco de Portugal

- 1) “Os dados trimestrais da Central de Balanços”
Cloé Magalhães, Pedro Cordeiro, Rita Poiares
- 2) “Empresas de Elevado Crescimento em Portugal”
Homero Gonçalves, Mário Lourenço, Vítor Silveira
- 3) “Estatísticas do endividamento do setor não financeiro - capítulo K”
Rodrigo Batista, Inês Correia

- ▶ Comunicações Livres selecionadas, organizadas em **Sessões Paralelas Orais e Posters**
- ▶ E, ainda, a realização de um **mini-curso** ministrado pelo Professor Christian Henning
- ▶ Os participantes e seus acompanhantes registados são convidados a participar no **Programa Social das Jornadas**

Consulte [aqui](#) toda a informação



Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Abate de Aves e Coelho aprovados para consumo público	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet
Comércio Internacional	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Custo do Trabalho	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Espectáculos ao Vivo	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet
Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias	Internet
Inquérito Trimestral às Empresas não Financeiras	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet
Licenciamento de Obras	Internet
Material de Aço para Construção (Armazenistas)	Internet
Museus	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Preços de Materiais de Construção	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Produção Animal - Manifesto de produção de lã	Internet
Produção de Azeite	Internet
Produção Industrial	Internet
Produção vegetal - Árvores de Fruto e Oliveiras	Internet
Publicações Periódicas	Internet
Recolha, Tratamento e Transformação do Leite	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet
Transporte Rodoviário de Passageiros	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Conclusão de Obras e sua Utilização	Internet/Telefone
Preços no Consumidor	Presencial
Paridades do Poder de Compra	Presencial
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Suporte Magnético

Às Famílias

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Condições de Vida e Rendimento	Presencial
Conjuntura: Consumidores	Telefone
Deslocações dos Residentes	Telefone
Movimentos Migratórios de Saída	Telefone
Emprego	Telefone/Presencial
Situação dos Migrantes e seus Descendentes no Mercado de Trabalho	Telefone/Presencial
Rendas de Habitação	Telefone/Presencial



Nomenclatura Combinada 2014

Um suporte para as estatísticas do Comércio internacional

Nomenclatura Combinada (NC) de mercadorias a nível da U.E, satisfazendo exigências das estatísticas do comércio internacional (intra e extracomunitário) e da pauta aduaneira.



Baseia-se no "Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias", subdividindo-o quando necessário para as estatísticas do comércio internacional, a regulamentação agrícola ou a pauta aduaneira. A NC contém as Notas Complementares dos Capítulos, as taxas dos direitos aduaneiros e as unidades suplementares.

Todos os anos o INE introduz alterações na NC, quer a pedido das federações profissionais ou das administrações nacionais e comunitárias, quer por razões de ordem legal.

Revista de Estudos Demográficos

Nºs 51-52 - Ano de edição 2013

Integra num só volume os números 51 e 52, inteiramente dedicados à análise de resultados dos Censos 2011. A segunda parte da revista está em linha com o programa do Seminário *Portugal (des) continuidades demográficas – uma análise a partir dos Resultados Preliminares dos Censos 2011*, organizado pelo INE e pela Associação Portuguesa de Demografia.



É composta por oito artigos:

- *Caracterização da população e das famílias a residir em Portugal, com base nos Censos 2011*
- *Inquérito de Qualidade dos Censos 2011 – Notas sobre independência e metodologia*
- *A Infraestrutura de Dados Espaciais do Instituto Nacional de Estatística*
- *Os Resultados Preliminares dos Censos 2011*
- *A População das Regiões Insulares dos Açores e da Madeira em 2011*
- *2011 SUL: Quantos somos? Onde vivemos?*
- *Portugal (des)continuidades demográficas - Norte e Centro litoral 2011*
- *Portugal (des)continuidades demográficas - Norte e Centro Interior 2011*

REVSTAT – STATISTICAL JOURNAL

Volume 11, N.º 3 – novembro 2013

Publicação científica de referência, com edição exclusiva em inglês, consagrada a artigos de elevado interesse científico nas áreas da Probabilidade e da Estatística, que oferecem um contributo para a divulgação de métodos estatísticos inovadores.



Este número publica:

An Accurate Approximation to the Distribution of a Linear Combination of Non-Central Chi-Square Random Variables
Hyung-Tae Ha and Serge B. Provost

Multiplicative Censoring: Estimation of a Density and its Derivatives under the Lp-Risk
Mohammad Abbaszadeh, Christophe Chesneau and Hassan Doosti

On the Estimation of the Second Order Parameter for Heavy-Tailed Distributions
El hadji Deme, Laurent Gardes and Stéphane Girard

Two Nonparametric Estimators of the Mean Residual Life
Abdel-Razzaq Mugdadi and Amanuel Teweldemedhin

A Generalized Skew Logistic Distribution
A. Asgharzadeh, L. Esmaeili, S. Nadarajah and S.H. Shih



Anuário Estatístico de Portugal 2012

Essencial para conhecer o País

Publicação de referência nacional, alvo de melhoramentos contínuos, é editada em 28 subcapítulos, agrupados em quatro temas: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado.

Cada subcapítulo contém uma análise dos principais indicadores, ilustrada por gráficos, seguida de quadros com séries breves, desagregadas por região (NUTS II), possibilitando a comparação espacial dos fenómenos retratados.

Pela primeira vez, com hiperligação para os indicadores do Portal de Estatísticas Oficiais

Agora, na versão eletrónica, disponível em ine.pt, o Anuário inclui endereços com hiperligação para os respetivos indicadores no Portal, os quais são atualizados regularmente.

O Anuário Estatístico de Portugal 2012 oferece ainda séries alargadas - 1990 a 2012 - para consulta e *download*.



Anuários estatísticos regionais 2012

Tudo o que precisa de saber para caracterizar os municípios portugueses

Uma referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial.

Edições constituídas por 26 subcapítulos, agrupados em quatro domínios: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado.

Cada subcapítulo apresenta um quadro com indicadores de síntese que propiciam uma comparação mais rápida do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são bilingues (português e inglês).



Inovação

À semelhança do anuário nacional, também os anuários regionais disponibilizam agora as hiperligações para os indicadores da Base de Dados de ine.pt, com a desagregação geográfica correspondente à da informação editada.



Estatísticas da Cultura 2012

Divulga os principais resultados relativos à oferta e à procura de bens e serviços no setor da cultura.

Apresenta:

- Análise dos principais resultados das atividades desenvolvidas em 2012 e um quadro-resumo com informação de síntese;
- Informação resultante das operações estatísticas relativas a temas transversais das atividades culturais e criativas e dos diferentes domínios culturais (quadros de dados);
- Meta-informação de apoio à interpretação dos dados.

Com exceção do capítulo sobre a atividade das empresas culturais e criativas, cujos últimos dados se reportam a 2011, a informação reporta a 2012.



Estatísticas do Ambiente 2012

Apresenta uma análise detalhada do setor, privilegiando a divulgação da informação através de quadros com indicadores síntese, figuras e mapas.

Capítulos

- População e Atividades humanas com impacto no ambiente
- Ar e clima
- Águas residuais
- Solos
- Águas subterrâneas e superficiais
- Biodiversidade e paisagem
- Resíduos
- Outros domínios de Ambiente
- Empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente
- Setor de bens e serviços de ambiente
- Organizações com atuação na área do ambiente
- Emprego ambiental
- Síntese económica e financeira



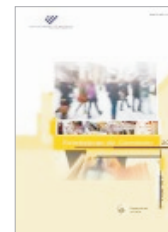
Mais informação

É divulgada, pela primeira vez, informação relativa às águas balneares, às praias com bandeira azul, às marcas e patentes ambientais e aos Organismos Geneticamente Modificados (OGM).

Estatísticas do Comércio 2012

Principais dados que permitem caracterizar o setor do Comércio Interno em Portugal (secção G da CAE rev.3) em 2012, tendo como fontes os Inquéritos às Empresas de Comércio e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante, assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas, do INE.

- Contextualiza o setor empresarial global e de comércio em Portugal, através de indicadores económicos relativos às empresas;
- Divulga informação sobre repartição do volume de negócios, segundo o tipo de produtos comercializados;
- Apresenta resultados relativos aos estabelecimentos comerciais retalhistas, de dimensão considerada relevante, de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar dos estabelecimentos, entre outras desagregações.



Informação nova

Esta edição inclui informação relativa à repartição, por tipo de produto, do Custo das Mercadorias Vendidas, em 2011.



Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas 2012

Divulga os principais resultados relativos a oito áreas de serviços prestados às empresas:

Informática e atividades relacionadas

Atividades jurídicas

Contabilidade, auditoria e consultoria

Arquitetura, engenharia e técnicas afins

Ensaio e análises técnicas

Publicidade

Estudos de mercado e sondagens de opinião

Atividades de emprego



Brochuras

A Península Ibérica em Números 2013

Contém indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas, que permitem comparar Portugal e Espanha e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia. Em múltiplos casos, a informação é apresentada com detalhe e nível regional.

Edição em português/espanhol.



Estatísticas da Produção Industrial 2012

Apresenta os principais resultados, obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial, caracterizando a produção industrial de acordo com metodologias e listas de produtos harmonizadas no âmbito da União Europeia.



20 Anos do Sistema Intrastat - 1993-2012

A publicação assinala os 20 anos do Sistema Intrastat, criado em janeiro de 1993, com a entrada em vigor do Mercado Único Europeu, para a recolha de informação estatística sobre as trocas de bens entre países da União Europeia.



Disponível em edição “e-magazine” em ine.pt

O Território 2012

Norte



Centro



Lisboa



Alentejo



Algarve



Informação de síntese, para cada uma das cinco regiões do continente, organizada em quatro áreas: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado.

Edição em português/inglês.

As Pessoas 2012

Informação estatística de síntese relativa aos temas: População, Educação, Cultura, Saúde, Mercado de Trabalho, Proteção Social e Rendimento e Condições de Vida.

Edição em português/inglês.



Destaque

Período de referência

Data de divulgação*

Informação à Comunicação Social

Balança Alimentar Portuguesa	2012	02 de abril
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Fevereiro de 2014	08 de abril
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	Fevereiro de 2014	08 de abril
Estatísticas do Comércio Internacional	Fevereiro de 2014	09 de abril
Índice de Preços no Consumidor	Março de 2014	10 de abril
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Fevereiro de 2014	11 de abril
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	Fevereiro de 2014	11 de abril
Atividade Turística	Fevereiro de 2014	15 de abril
Atividade dos Transportes	4.º Trimestre de 2013	15 de abril
Índices de Preços na Produção Industrial	Março de 2014	17 de abril
Síntese Económica de Conjuntura	Março de 2014	17 de abril
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Março de 2014	23 de abril
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Março de 2014	24 de abril
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Abril de 2014	29 de abril
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Março de 2014	30 de abril
Índices de Produção Industrial	Março de 2014	30 de abril

* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.

A newsletter do INE. Leia-nos. Acompanhe o que fazemos.

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

Contacto: newsletter@ine.pt

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Carlos Marcelo (no Mundo da Estatística), Ernestina Baptista, Filomena Simão, Isabel Silva, Magda Ribeiro, Margarida Rosa, M. João Zilhão, Paula Nogueira

Design e Paginação: Isabel Guedes

Apoio Técnico: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, Marco Moura

Fotografia da capa gentilmente cedida por: Pedro Almeida

A INEWS agradece a todos/as quantos/as

colaboraram neste número: Almiro Moreira, Cristina Neves, Eduarda Góis, Emília Saleiro, Glória Carrilho, Idílio Freire, Margarida Madaleno, Pedro Oliveira, Sofia Duarte, Sónia Torres

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa – Portugal
Telefone: +351 21 842 61 00

Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente
Helena Cordeiro
Carlos Coimbra

Contactos

Para informações:

Produtos e serviços:

Apoio a Clientes

808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)

218 440 695 (outras redes)

Fax: 218 426 364

E-mail: info@ine.pt

Inquéritos em curso:

webinq@ine.pt

ou pelos telefones (chamada gratuita, exceto Açores):

808 201 600 (rede fixa nacional)

218 426 307 (outras redes)

800 200 262 D.R. Estatística da Madeira

295 204 020 S.R. Estatística dos Açores

Se for contactado/a colabore e responda ao INE.

A colaboração de cidadãos/ãs e de agentes económicos é indispensável. A obtenção de estatísticas oficiais de qualidade depende do rigor da resposta aos nossos inquéritos.

O INE garante a confidencialidade da informação que lhe é confiada para a produção das estatísticas oficiais, nos termos do disposto na Lei do Sistema Estatístico Nacional.